



MÉTODOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS:

estudos, reflexões e perspectivas

Denise Pereira
Karen Fernanda Bortoloti
(Organizadoras)

3

Direção Editorial

Prof.º Dr. Adriano Mesquita Soares

Organizadoras

Prof.ª Ma. Denise Pereira
Prof.ª Dr.ª Karen Fernanda Bortoloti

Capa

AYA Editora

Revisão

Os Autores

Executiva de Negócios

Ana Lucia Ribeiro Soares

Produção Editorial

AYA Editora

Imagens de Capa

br.freepik.com

Área do Conhecimento

Ciências Humanas

Conselho Editorial

Prof.º Dr. Aknaton Toczec Souza

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Andréa Haddad Barbosa

Universidade Estadual de Londrina

Prof.ª Dr.ª Andreia Antunes da Luz

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Argemiro Midonês Bastos

Instituto Federal do Amapá

Prof.º Dr. Carlos López Noriega

Universidade São Judas Tadeu e Lab. Biomecatrônica - Poli - USP

Prof.º Me. Clécio Danilo Dias da Silva

Centro Universitário FACEX

Prof.ª Dr.ª Daiane Maria De Genaro Chiroli

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Danyelle Andrade Mota

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Déborah Aparecida Souza dos Reis

Universidade do Estado de Minas Gerais

Prof.ª Ma. Denise Pereira

Faculdade Sudoeste – FASU

Prof.ª Dr.ª Eliana Leal Ferreira Hellvig

Universidade Federal do Paraná

Prof.º Dr. Emerson Monteiro dos Santos

Universidade Federal do Amapá

Prof.º Dr. Fabio José Antonio da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Prof.º Dr. Gilberto Zammar

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Helenadja Santos Mota

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, IF Baiano - Campus Valença

Prof.ª Dr.ª Heloísa Thaís Rodrigues de Souza

Universidade Federal de Sergipe

Prof.ª Dr.ª Ingridi Vargas Bortolaso

Universidade de Santa Cruz do Sul

Prof.ª Ma. Jaqueline Fonseca Rodrigues

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. João Luiz Kovaleski

Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Me. Jorge Soistak

Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. José Enildo Elias Bezerra

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Ubajara

Prof.º Me. José Henrique de Goes

Centro Universitário Santa Amélia

Prof.ª Dr.ª Karen Fernanda Bortoloti

Universidade Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Leozenir Mendes Betim

Faculdade Sagrada Família e Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.ª Ma. Lucimara Glap

Faculdade Santana

Prof.º Dr. Luiz Flávio Arreguy Maia-Filho

Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof.º Me. Luiz Henrique Domingues

Universidade Norte do Paraná

Prof.º Me. Milson dos Santos Barbosa
Instituto de Tecnologia e Pesquisa, ITP

Prof.º Me. Myller Augusto Santos Gomes
Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof.ª Dr.ª Pauline Balabuch
Faculdade Sagrada Família

Prof.º Me. Pedro Fauth Manhães Miranda
Centro Universitário Santa Amélia

Prof.º Dr. Rafael da Silva Fernandes
Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas

Prof.ª Dr.ª Regina Negri Pagani
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.º Dr. Ricardo dos Santos Pereira
Instituto Federal do Acre

Prof.ª Ma. Rosângela de França Bail
Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais

Prof.º Dr. Rudy de Barros Ahrens
Faculdade Sagrada Família

Prof.º Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares
Universidade Federal do Piauí

Prof.ª Ma. Silvia Aparecida Medeiros
Rodrigues
Faculdade Sagrada Família

Prof.ª Dr.ª Silvia Gaia
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Sueli de Fátima de Oliveira Miranda
Santos
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.ª Dr.ª Thaisa Rodrigues
Instituto Federal de Santa Catarina

Prof.º Dr. Valdoir Pedro Wathier
Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional, FNDE

© 2021 - **AYA Editora** - O conteúdo deste Livro foi enviado pelos autores para publicação de acesso aberto, sob os termos e condições da Licença de Atribuição Creative Commons 4.0 Internacional (**CC BY 4.0**). As ilustrações e demais informações contidas desta obra são integralmente de responsabilidade de seus autores.

M9399 Métodos e práticas pedagógicas: estudos, reflexões e perspectivas 3 [recurso eletrônico]. / Denise Pereira, Karen Fernanda Bortoloti (organizadoras) -- Ponta Grossa: Aya, 2021. 334 p. – ISBN 978-65-88580-78-3

Inclui biografia
Inclui índice
Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.
Modo de acesso: World Wide Web.
DOI 10.47573/aya.88580.2.49

1. Educação. 2. Educação básica. 3. Ensino fundamental. 4. Cartografia - Estudo e ensino. 5. Educação – Efeito das inovações tecnológicas. 6. Educação infantil. 7. Tecnologia educacional. 8 Educação física (Segundo grau). 9. Educação sexual. 10. Alfabetização. 10. Cultura afro-brasileira. 11. Educação especial. 12. Inclusão escolar. I. Pereira, Denise. II. Bortoloti, Karen Fernanda. III. Título

CDD: 370.7

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Bruna Cristina Bonini - CRB 9/1347

International Scientific Journals Publicações de Periódicos e Editora EIRELI

AYA Editora©

CNPJ: 36.140.631/0001-53
Fone: +55 42 3086-3131
E-mail: contato@ayaeditora.com.br
Site: <https://ayaeditora.com.br>
Endereço: Rua João Rabello Coutinho, 557
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
84.071-150

A inovação pedagógica e as práticas de desinvestimento: o trabalho docente da educação física escolar

Pedagogical innovation and disinvestment practices: the teaching work of school physical education

Francisco Eric Vale de Sousa

Professor do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF, Pedreiras-Maranhão.

Nayara Tavares Quadros

Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF, Pedreiras-Maranhão.

Maria Ysadora Lopes da Silva

Licenciada em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF, Pedreiras-Maranhão.

Edma Ribeiro Luz

Professora do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA e do Curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF Pedreiras - Maranhão.

DOI: 10.47573/aya.88580.2.49.26

Resumo

Este artigo buscou traçar sobre o desinvestimento pedagógico, que privilegiam a participação de uns, excluindo outros, sem nenhum compromisso no ensino. Os objetivos deste estudo são: Nomear quais são os pesquisadores que possuem como objeto de estudo as inovações e o abandono docente; Identificar quais os trabalhos trataram a temática e as suas contribuições para a Educação Física; Conhecer as realidades pedagógicas de cada escola pública de Pedreiras – MA e Trizidela do Vale – MA. Quanto à metodologia está enquadrada como bibliográfica e de campo (período de três meses), com abordagem qualitativa. Foi realizado em escolas públicas que possuem a disciplina de Educação Física nas cidades de Pedreiras e Trizidela do Vale; a coleta de dados, se deu de três formas: o diário de campo, a observação não participante e as entrevistas com docentes. Os resultados obtidos foram congruentes, cujo conclui – se que a Educação Física, no contexto escolar tem proporcionado uma série de discussões quanto ao seu processo de ensino, a visão do processo de ensino-aprendizagem, prática e rotina das atividades escolares, que difere da realidade descritos apenas em teorias.

Palavras-chave: inovação pedagógica. desinvestimento. educação física escolar.

Abstract

This article sought to outline the pedagogical disinvestment, which privileges the participation of some, excluding others, without any commitment to teaching. The objectives of this study are: To name which researchers have as their object of study innovations and teaching abandonment; Identify which works dealt with the theme and their contributions to Physical Education; Know the pedagogical realities of each public school in Pedreiras – MA and Trizidela do Vale – MA. As for the methodology, it is framed as bibliographic and field (period of three months), with a qualitative approach. It was held in public schools that have the discipline of Physical Education in the cities of Pedreiras and Trizidela do Vale; data collection took place in three ways: the field diary, non-participant observation and interviews with professors. The results obtained were congruent, which concludes that Physical Education, in the school context, has provided a series of discussions regarding its teaching process, the view of the teaching-learning process, practice and routine of school activities, which differs from reality described only in theories.

Keywords: pedagogical innovation. divestment. school physical education.

INTRODUÇÃO

As inovações pedagógicas, estão direcionadas para as práticas docentes capazes de trazer à tona para a comunidade escolar de forma ativa uma cultura corporal de movimento. Já o desinvestimento pedagógico, está voltado para as práticas pedagógicas engessadas no tempo, onde privilegiam uns e outros não, sem nenhum compromisso com o processo de ensino. A esse respeito podemos caracterizar aqui o professor, comumente encontrado em muitas escolas do Brasil, que não se preocupa com o processo de criação e disseminação da cultura corporal. Mesmo diante dessa realidade, muitos profissionais desejam e se tornam docentes inovadores, toda essa mudança é proveniente das modificações que ao longo da história vem exigindo mais ainda dos profissionais.

Assim, tratamos no decorrer do estudo, um aprofundamento para tal conhecimento, com o cuidado de não tratarmos empiricamente o conceito de inovação, e trazer uma melhor compreensão do que seria a prática inovadora, não tratando apenas de conceitos pré-determinados, na qual ressaltamos que a definição de critérios não representa obter enlaças. A identificação de critérios como meio de reconhecimento de inovações, geram pensamentos reflexivos, aplicando a difusão do conhecimento, uma recuperação de invenções com o intuito de transformações das práticas pedagógicas dos docentes no processo de ensino – aprendizagem em meio a tantos visíveis desinvestimentos (MESSINA, 2001).

Segundo Huberman (2000), o professor atravessa uma fase de desinvestimento, presente nos períodos finais da carreira docente, na qual o trabalho perde centralidade em sua vida. Estão numa zona de conforto, tornando-se espectadores de suas aulas, enquanto os alunos tornam-se fatores das aulas. Já conforme Machado et al 2010, esta prática do desinvestimento é identificada como aquele cuja prática recebe denominações como rola bola e/ou como pedagogia da sombra. Com a necessidade de se obter respostas sobre tais fatos, o presente estudo foi analisado através de uma pesquisa de campo, a identificação e análise que os induziram a “atuarem” quanto as suas práticas.

Mediante o contexto atual da Educação Física Escolar, lembraremos que não é recente que a mesma vem passando por diversas estudos e cogitações, desde o seu surgimento a partir da década de 80, e destacando principalmente a forma que sua identidade pedagógica e bloco de conteúdos são adquiridas e passou a contribuir com o trabalho dos profissionais. O desafio que persiste na área é uma busca pela melhoria e mudança da prática alienante, que se trata isoladamente de procedimentos sem uma devida contextualização, mas qual procedimento usaríamos para mudar essa visão que temos de uma prática de desinvestimento pedagógico nas aulas de Educação Física?

Segundo Dórea (2011), a interdisciplinaridade com a Educação Física Escolar ocorre a partir do diálogo entre as disciplinas, onde apresenta um trabalho desenvolvido a partir da perspectiva do ensino que proporcione uma prática reflexiva. A identidade da Educação Física Escolar, é a melhoria do cognitivo ao motor. Tratando de um trabalho por competência, satisfação, segurança, zelo, generosidade e cuidado, onde o processo de ensino/aprendizagem e a relação aluno/professor se estabeleçam como um vínculo satisfatório para ambos.

O presente estudo teve como Objetivo Geral: Analisar os conceitos construídos sobre as inovações pedagógicas e o abandono docente nas aulas de educação física a partir de publica-

ções científica e classificar as escolas públicas de Pedreiras e Trizidela do Vale – MA quanto ao abandono e/ou inovação pedagógica nas aulas de Educação Física. E como Objetivo Específico: Conhecer as realidades pedagógicas de cada escola pública de Pedreiras – MA e Trizidela do Vale – MA.

A pesquisa se enquadrou como bibliográfica e de campo. Realizou em escolas públicas municipais, que abordem a disciplina de Educação Física no conteúdo escolar e possuem profissionais específicos da mesma, nas cidades de Pedreiras - MA e Trizidela do Vale – MA, a pesquisa de campo teve duração de aproximadamente 2 (dois) a 3 (três) meses. E o processo de pesquisa foi empregado de três formas: o diário de campo, a observação não participante e as entrevistas aprofundadas com docentes.

Procuramos a partir do mesmo, nomear quais são os pesquisadores que possuem como objeto de estudo as inovações e o abandono docente identificar quais os trabalhos trataram a temática e as suas contribuições para a Educação Física e conhecer as realidades pedagógicas de cada escola pública de Pedreiras e Trizidela do Vale – MA. Este estudo buscou uma forma de contribuir para a melhor visão do trabalho docente da Educação Física. Visando a análise de possíveis fatores que influenciam nas motivações/desmotivações, abandono, identificação de posturas, as tensões e conquistas próprias do desenvolvimento dos docentes quanto as suas práticas pedagógicas.

Justifica – se então que a Educação Física vem passando por diversas discussões quanto as suas práticas pedagógicas. A relevância que a Educação Física tem no contexto escolar, no qual estas passam por uma série de discussões e mudanças em seu âmbito, relacionadas às aplicabilidades de aulas teóricas e práticas, estes foram identificados de duas formas: Processo Inovador e/ou Práticas de Desinvestimento Escolar. Buscando assim uma mudança para uma melhor qualidade e promoção do ensino nas aulas de Educação Física.

MÉTODOS

A pesquisa aconteceu como bibliográfica e de campo. A primeira, segundo Gil (2010), se caracteriza por incluir “materiais impressos, como consulta de livros, artigos, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos e demais materiais já publicados, [...] com embasamento principalmente em material obtido em fontes bibliográficas” (p. 29-30), como forma de fazer um levantamento e obtenção de dados sobre a problemática levantada na pesquisa, a saber, todas as fontes possíveis sobre à inovação pedagógica e o desinvestimento/abandono do trabalho docente da educação física escolar.

Já a pesquisa de campo, segundo Lakatos (2003), se caracteriza em participação direta no ambiente que se pretende pesquisar. Esse tipo de pesquisa apresenta-se na sua rotina por meio de intervenções. Além disso, esse tipo de pesquisa tem como objetivo obter, buscar informações de um determinado problema, buscando através de instrumentos como entrevistas, questionários e outros, uma resposta ou hipótese para confirmar acontecimentos ou semelhanças. Quanto a abordagem, foi adaptada como qualitativa, na qual considera-se que traz uma subjetividade na interpretação dos fenômenos, não exigindo métodos e técnicas estatísticas. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente.

Este que foi realizado em Escolas Públicas Municipais que abordem a disciplina de Educação Física no conteúdo escolar e possuem profissionais específicos da mesma, nas cidades de Pedreiras - MA e Trizidela do Vale – MA, a pesquisa de campo teve duração de aproximadamente 2 (dois) a 3 (três) meses. Quanto a coleta de dados foi empregada três formas: o diário de campo, a observação não participante e as entrevistas aprofundadas com docentes, utilizando-as como técnicas principais para coleta na produção dos dados obtidos. Os processos selecionados para a produção tiveram embasamento após cada visita as escolas, nas aulas teóricas e práticas, o diário de campo foi aplicado como forma de registro bem como condição para avaliação dos dados obtidos semanalmente conforme as observações, e as entrevistas (gravadas em áudio, se necessário) aonde foram transcritas em seguida.

Posteriormente foi utilizada a observação não participante, empregada para que não haja nenhuma forma de constrangimento nas aulas que foram analisadas, seguindo da entrevista com os docentes, para análise das observações e dados coletados, obtidos para melhor desenvolvimento do material transcrito posteriormente. Procurou-se conhecer os desígnios da carreira profissional dos docentes, quais os métodos utilizam no âmbito escolar. A partir da discussão de artigos científicos, coleta e análise de todos os dados dos casos que foram estudados, diagnosticamos e constituímos quais indivíduos abordaram processos metodológicos onde há inovação pedagógica, abandono e/ou o desinvestimento dos docentes de Educação Física Escolar. O estudo teve como uma das bases os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que dispõe norteamento na docência da educação física escolar, um instrumento ético e legal. No decorrer do mesmo, os indivíduos foram informados através de termos legais sobre os objetivos da pesquisa, e obtiveram livre aceitação de participação, utilizando de melhores meios para que não ocorra constrangimento, prejudicando ou fazendo referência dos mesmos.

RESULTADOS

Quando foi perguntado aos docentes se trabalharam durante o ano letivo todos os blocos de conteúdos sugeridos pelos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), somente dois professores responderam justificando a sua aplicabilidade. Um dos pesquisados respondeu de forma sintética e apenas utilizada o “sim” como resposta e outros dois professores não responderam à pergunta.

Já sobre a estrutura curricular, um dos docentes respondeu que segue as orientações da Secretária de Educação, outro relatou que realizava adaptações segundo a organização das turmas. Outro docente afirmou que o seu plano de trabalho é entregue a escola anualmente, o que demonstrou planejamento. Um docente respondeu sinteticamente utilizando apenas com “sim” e outro professor não respondeu à pergunta.

Quanto aos objetivos atitudinais trabalhados nas aulas, um docente salientou que as atividades trabalhadas possuem o objetivo de promover a cidadania. Outro professor relatou que esse tipo de objetivo fora traçado no plano anual. Um professor respondeu sinteticamente utilizando apenas “sim”. Outro professor afirmou que esse tipo de abordagem acontece durante a rotina. Outro professor não respondeu.

Quanto aos objetivos conceituais, atitudinais e procedimentais, foi perguntado quais destes são mais utilizados. Um docente respondeu que se utiliza dos objetivos quando necessário.

Outro afirma que prefere nas suas aulas trabalhar muito mais o conceitual, mas quando parte para avaliação, se utiliza mais do atitudinal. Outro afirma que se utiliza de todas as abordagens. Outro decente afirma que, se utiliza dos objetivos segundo as necessidades. O último professor pesquisado não respondeu à pergunta.

Já quanto ao seguimento metodológico segundo o planejado, todos responderam que realizam o planejado, projetando as atividades das mais simples à mais complexa. As tarefas realizadas nas aulas, todos os pesquisados salientaram de forma positiva a realização destas sempre seguindo o planejado.

A participação dos alunos também foi uma das questões levantadas. Segundo as respostas dos pesquisados, todos estão muito atentos a efetiva participação dos alunos nas aulas. Durante as aulas também há, segundo a resposta de todos, intervenções quanto a situações que venham a ocorrer nas aulas.

No que desrespeito a cultura da própria escola, todos os docentes afirmaram que seguem o que a escola propõe.

DISCUSSÃO

Partindo da compreensão dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), de que o propósito da escola é que os alunos obtenham os conhecimentos produzidos por todos os blocos de conteúdos e desta forma promover a cultura corporal de movimento, no qual através destes possam ser inserida uma Educação Física de forma com que diversifiquem, discutam, desenvolvam-se e realizem de forma participativa as atividades, desta forma ampliando as possibilidades para operá-los, transformá-los e redirecioná-los, tendo como meta alocar os avanços dos estímulos físicos, psicológicos e afetivo social, e benefícios da atividade física para a saúde (BRASIL, 1997).

Segundo Silva (2013), é comum que as aulas de Educação Física são marcadas por conteúdos esportivos, no entanto afirma que a partir das noções adquiridas através especificamente da Educação Física, estes serão produzidos a partir da Cultura Corporal de Movimento, organizado em concordância com todos os blocos de conteúdos recomendados nos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) através de – “jogos, esportes, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e conhecimento sobre o corpo. (p.149)” (BRASIL, 1997 *apud* Silva, 2013).

Nesse sentido, quando perguntado sobre a aplicação dos conteúdos nas aulas de educação física segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), os pesquisados afirmaram que trabalharam a luz deste, como destacado abaixo:

“Sim, pois meu objetivo como professor é desenvolver o aluno de forma global, mostrando a eles os conteúdos básicos no qual os PCNs nos orienta a trabalhar” (prof.2) [grifo nosso].

“Sim, é importante a interação entre os aspectos culturais, sociais e históricos do processo de ensino-aprendizagem” (prof. 4) [grifo nosso].

As respostas acima, demonstraram por parte dos docentes conhecimentos positivos acerca de se utilizarem dos PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), para as suas práticas pedagógicas. As ações pedagógicas sendo pautadas segundo os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) tornam-se os grandes norteadores da área. Do mesmo modo, Silva (2012, p. 81), salienta sobre práticas inovadoras “não obedecem a ordens lineares”, levando os docentes a posturas diferenciadas quanto as suas práticas pedagógicas, imergindo no processo de en-

sino-aprendizagem, assim desenvolvem-se a partir do cotidiano e tempo de trabalho docente exercido no âmbito escolar, deste modo tais atitudes tratarão de mudanças e o rompimento da cultura escolar alienante.

Desta forma, quando perguntado se os professores definiram uma estrutura curricular, optando/selecionando por quais práticas corporais sistematizadas que iriam trabalhar, dois dos pesquisados afirmaram que trabalharam, como destacado abaixo:

“Sim, procuro analisar quais práticas poderão ser melhor aplicadas para cada aula” (Prof 1) [grifo nosso].

“Sim, há uma estrutura curricular proposta pela Secretaria de Educação”(Prof 4) [grifo nosso].

Ao relacionarmos o que abordam os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) no qual relacionada à Educação Física quanto ao âmbito escolar, esta que promulgada através do Decreto nº 69.450, de 1971, analisa a mesma como: “A atividade que, por seus meios, processos e técnicas, desenvolve e aprimora forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando”, esta, sendo uma lei que trata de um norteamento legal para a prática da Educação Física, no qual podemos observar que muitos dos professores utilizam deste como um norteamento para seu trabalho.

Levando em consideração o que abordou, foi perguntado se os pesquisados utilizaram entre os conhecimentos – conceitual, procedimental e atitudinal, e qual(is) será(ão) privilegiado(s) em determinado assunto de acordo com seus procedimentos de ensino, três destes afirmaram que utilizaram de diferentes maneiras, em destaque:

“Sempre quando for necessário, é utilizado o objetivo proposto(Prof 1) [grifo nosso].

Gosto de trabalhar muito com o conceitual, mas meu critério de avaliação é atitudinal” (Prof 2) [grifo nosso].

“Sim, para cada tipo de objetivo pretendido, é utilizado os conhecimentos específicos” (Prof 4) [grifo nosso].

As respostas acima, demonstraram que nem todos os docentes utilizam de todos os conhecimentos (conceituais, procedimentais e atitudinais) em suas aulas, um dos pesquisados afirmou que utilizou quando necessário, outro afirmou que utilizou de um dos, mas o critério de avaliação é apenas um dos conhecimentos e o outro afirmou que sempre utilizou de todos os conhecimentos de acordo com os objetivos propostos em suas práticas pedagógicas.

É de devida importância que o professor em suas aulas mantenha uma postura indireta, através de um vínculo com os alunos, de forma com que nas aulas os mesmos se sintam livres quanto aos movimentos corporais e reproduzam as atividades, avançando de acordo com os objetivos propostos pelo docente.

Assim, os entrevistados foram questionados se definiram sua maneira de intervenção junto aos alunos e se atentaram para a forma de participação e interação dos alunos nas atividades, no qual responderam que:

Nem sempre. Como professora esse também é o meu papel, além de avaliar, incluir os que por vezes, se sentem “tímidos” para a prática sugerida (prof 1) [grifo nosso].

Particularmente, observo muito e logo após dirijo-me ao aluno e peço para que esse fique uns minutinhos na sala após a aula, para que possamos solucionar essa questão. Prezo muito pelo espírito cooperativo e incentivo os alunos interagirem nas aulas (Prof 2) [grifo nosso].

Sim, é uma das maneiras das avaliações utilizadas por mim. Há um momento de reflexão entre os envolvidos (Prof 4) [grifo nosso].

De certa forma, foi notório que os professores não se atentaram a intervenções e nem as formas de participação e interação de seus alunos nas atividades, pois isso também seria uma das formas que os ajudariam a contribuir com a realização das aulas, levando em consideração não apenas o bom desempenho, mas o prazer e o momento de uma boa aula realizada.

Quando foi perguntado se “as aulas são pautadas em uma metodologia de ensino coerente com os propósitos intencionados e quais tarefas serão utilizadas de acordo com o objetivo da aula”, obtivemos as seguintes respostas para ambas as perguntas:

Sempre procuro seguir o planejamento proposto da aula (Prof 1) [grifo nosso].

A metodologia a qual uso, é o método parcial analítico, onde procuro ensinar as atividades mais fáceis e as difíceis por último. Seleciono as atividades com coerência as aulas ministradas, pois assim, creio que o aluno entende a atividade de maneira mais objetiva (Prof 2) [grifo nosso].

De certa forma, quando observamos a metodologia dos professores aplicadas para com os alunos, podemos notar que houve uma certa resistência dos mesmos quanto suas práticas na Educação Física escolar. De certa forma, o profissional se naturaliza com o método aplicado pela escola com uma “cultura própria” ou apenas o “planejamento anual”, onde de certa forma esta manipulou e limitou a maneira como o docente deveria trabalhar seu contexto (ALMEIDA e FENSTERSEIFER, 2007).

Desta forma, levando em consideração ao pressuposto anteriormente, os mesmos entrevistados responderam quanto a esta metodologia, quando foi perguntado se os mesmos seguiram a “Cultura Própria da Escola”, este sendo limitado na forma de aplicação do contexto da Educação Física e o que será trabalhado, segue as seguintes respostas:

Procuro respeitar a proposta da escola, mas sempre que possível procuro fazer o que seria essencial para cada momento (Prof 1) [grifo nosso].

Nossa escola tem uma doutrina rígida, me esforço ao máximo para não quebrar as regras, mas geralmente facilito algumas situações, principalmente nas aulas práticas (Prof 2) [grifo nosso].

Infelizmente nos deparamos com algumas escolas que são tendenciosas e tentam nos limitar ou impor suas regras internas, interferindo assim, na forma que desejamos trabalhar (Prof 3) [grifo nosso].

As respostas acima, demonstraram que os docentes utilizaram e seguiram a cultura própria da escola, de certa forma afirmando que isso os limitaram ou lhe foi imposto a trabalharem apenas o que a escola desejava, não aproveitando de outros contextos abordados em todo o bloco de conteúdos propostos pelos PCN's, a Cultura Corporal de Movimento ou até a Interdisciplinaridade, considerados inovadores na Educação Física Escolar.

Segundo Almeida e Fensterseifer (2007), estes salientam que o ambiente escolar é um local na qual a cultura, interação, o social será trabalhado, a partir da relação com o outro no qual não são abordados, os mesmos levaram a crer que a escola se tornou “rotineira”, na qual cultuam somente a cultura do esporte, limita o trabalho de tantos outros meios metodológicos, que também poderiam de forma eficaz estimular os aspectos cognitivos, psicomotores e sociais.

Desta forma, a mudança deve vir da maneira como os profissionais agem mediante essa visão, segundo esta, foi perguntado aos entrevistados se eles percebem se para os alunos as aulas teóricas ou práticas de Educação Física se tornaram “rotineiras”, desta maneira obtivemos as seguintes respostas de quatro dos pesquisados que:

“Algumas vezes, quando acontece procuro ter mais criatividade em algumas atividades” (Prof 1) Grifo nosso.

“Nas aulas teóricas nossa metodologia está muito bem, procuro trazer assuntos atuais e com o propósito de informar aos alunos sobre como está nossa qualidade de vida, já nas aulas práticas, procuro ao máximo o uso da minha criatividade, nossa escola tem escassez de materiais e assim utilizo o recurso da internet para melhorar nossas aulas” (Prof 2) [grifo nosso].

“Estou a 9 anos dentro de uma escola e vejo claramente que a aula de Ed. Física já faz parte da rotina dos alunos” (Prof 3) [grifo nosso].

“Sim, há uma perspectiva de “algo” mais inovador tanto na teoria quanto na prática (uma escassez de recursos didáticos)” (Prof 4) [grifo nosso].

Os mesmos levaram a crer que as aulas de Educação Física tornaram-se “rotineiras” para os alunos, na qual algumas vezes poucos destes diversificaram, cultuaram somente a cultura do esporte, limitara o trabalho de tantos outros meios metodológicos, que também poderiam de forma eficaz estimular os aspectos cognitivos, psicomotores e sociais. A mudança deve vir da maneira como os profissionais agem mediante essa visão, no qual questionaram que as escolas possuem uma escassez de recursos para as aulas.

Desta maneira, a partir das discussões e autores relacionados de acordo com a pesquisa, chegamos as conclusões, dos 4 (quatro) entrevistados, apenas o Professor 1 é caracterizado com o “Processo Inovador”, no qual os Professores 2, 3 e 4 foram caracterizados com o “Processo de Desinvestimento e/ou Abandono” da Educação Física Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Educação Física no contexto escolar tem proporcionado uma série de discussões quanto ao seu processo de ensino, quanto a visão do processo de ensino-aprendizagem, a prática e as rotinas das atividades escolares, quando relacionado ao âmbito da Educação Física, que difere da realidade descritos apenas em teorias. Pois a melhor maneira de se mudar o contexto educacional das escolas é a continuidade da busca Inovadora e um referencial de qualidade pela melhoria da promoção de ensino como um todo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Luciano de; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Professoras de Educação Física: duas histórias, um só destino. *Movimento*, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.13-35, 2007.

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: Educação física/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p. p. 21

DÓREA, Dayane Ramos. A interdisciplinaridade e sua relação com a educação física escolar. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e IV Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Porto Alegre. 11 a 16 de setembro de 2011. Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte.

GIL, Antonio Carlos, 1946. Como elaborar um projeto de pesquisa – 5 ed. – São Paulo; Atlas, 2010. P. 29-30.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003, P. 186.

LAVOURA, Tiago Nicola; BOTURA, Henrique Moura Leite; DARIDO, Suraya Cristina Educação física escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica. *Revista da Educação Física/ UEM*, v. 17, n. 2, p. 203-209, 2006.

MACHADO, Thiago da Silva; BRACHT, Valter; FARIA, Bruno de Almeida; MORAES, Claudia; ALMEIDA, Ueberson; ALMEIDA, Felipe Quintão. As práticas de desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar. *Movimento*, Porto Alegre, v. 16, n. 02, p. 129-147, abril/junho de 2010.

MESSINA, G. Mudança e inovação educacional: notas para reflexão. *Cadernos de Pesquisa*. Nº 114, 2001, p. 225 – 233.

SILVA, Junior Vagner Pereirada. Prática pedagógica em educação física nos anos iniciais do ensino fundamental. *Pensar a Prática*, Goiânia, v.16, n.1, p.1319, jan./mar.2013.

SILVA, Mauro Sérgio da; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. *Kinesis*, v.30, p. 75-88, 2012.

